ISSN: 2358-8829

LEITURA E CULTURA INDÍGENA: CAMINHOS PARA A VALORIZAÇÃO DE SABERES E TRADIÇÕES ANCESTRAIS

André da Silva Araujo [1]
Mayara Landim de Oliveira [2]

RESUMO

A Literatura indígena enfrenta desafios no contexto de valorização e saberes ancestrais levando em consideração todo o contexto que é apresentado nas escolas nos dias atuais, a marginalização da reprodução literária indígena no currículo escolar é um reflexo do processo histórico. O presente estudo tem como objetivo investigar o papel da literatura indígena na valorização de saberes ancestrais, analisando como a inserção de autores originários pode romper com o ensino eurocêntrico promovendo a desconstrução do preconceito estrutural e sistêmico. A leitura indígena traz como consequência positiva o conhecimento ancestral, conhecimento no qual por muitos momentos tem sido silenciado. Abordando uma produção de literaturas que valorizem a cultura dos povos originários, tendo em vista que não está sendo um ponto considerado relevante para a maioria das instituições de ensino, já que o ensino tradicional foca em um ponto de vista eurocentrico, restando apenas os povos originários. São estes escritores originários os principais responsáveis pela inserção da memória de literaturas indígenas em sala de aula, contando o passado o futuro e o presente, permitindo que os saberes ancestrais sejam vistos como uma fonte de sobrevivência da contemporaneidade. Autores de referência que abordam a causa são Krenak(2019), Munduruku(2006) estes autores trabalham com fundamentos necessários para a construção de saberes e tradições ancestrais, saindo do "leitura dos índios" para " leitura das palavras e conhecimentos indígenas". Tão-somente através dessa fenda será possível a introdução da descontrução do preconceito de um sistema quebrado, com a garantia da memória dos povos originarios, trazendo abordagens meramente comparadas a um museu vivo, mas com força, história e uma análise transformadora de uma realidade social brasileira.

Palavras-chave: Saberes Ancestrais, Literatura indígena, Currículo escolar do Tocantins, Memoria, Eurocentrico.

[1]Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS, andresilva@unitins.br.
[2]Mestre em Estudos Literários pela Universidade Estadual do Mato Grosso-UNEMAT, mayara.lo@unitins.br.